

A INOVAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM A ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Muitas vezes me perguntam, em uma época de restrição orçamentária, parques fabris obsoletos e poucos investimentos na manufatura, como a Engenharia de Produção pode ser inovadora?

Para iniciar esta resposta, primeiramente devemos discutir o conceito de inovação, o qual por vezes é incompreendido ou empregado erroneamente. Inovação pode ser definida como um produto, processo ou serviço, baseado em um modelo sustentável e com um plano de produção viável, percebido como novo e adotado pelo mercado.

É preciso compreender ainda, que inovar não se restringe a uma ideia genial, nunca vista, revolucionária em todos os sentidos. Muitos são os tipos de inovação, entre os quais a inovação sustentável e a inovação incremental, as quais buscam soluções para a longevidade do produto através de seu desenvolvimento e melhorias graduais.

Ora, não é vocação da Engenharia de Produção, ser economicamente viável, traçar planos de negócios factíveis, conhecer as diversas formas de manufatura, desenvolver novos produtos e estar à frente do que é novo e sustentável? Sendo a Engenharia que por natureza se manifesta de forma multidisciplinar, multifacetada, holística, concebendo e conhecendo produtos e processos sob os três pilares da sustentabilidade, social, financeiro e ambiental.

Sendo assim, minha resposta à pergunta inicial é muito simples, a pergunta não é como a Engenharia de Produção pode ser inovadora, é como ela não seria? Como não estaria a Engenharia de Produção a frente do que é inovador no país e no mundo?

Então estudantes de Engenharia de Produção e leitores da RELAINEP, estejam atualizados, estejam prontos, a inovação acontece todo o dia, o que muda não é o mundo, mas o olhar que temos sobre ele.

Izabel Cristina Zattar, Dra. Eng. Mec.

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção

Revista Latino Americana de Inovação e Engenharia de Produção